



ESTADO DO ACRE

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69.900-063
Telefone: - www.sema.ac.gov.br

ATA DE REUNIÃO

ESTADO DO ACRE

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS (SEMAPI)

ATA da 1ª Reunião Extraordinária do Coletivo de Conselhos do SISA

Pauta: Processo Administrativo SEMAPI nº 0820.007396.00036/2021-98 - Parte superior do formulário

Parte inferior do formulário

Eleição dos cinco representantes da sociedade civil que integrarão a Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA) no próximo biênio, nos termos da Lei nº 2.308, de 22 de outubro de 2010, e do Decreto nº 8.653, de 21 de março de 2018.

Videoconferência

Link de acesso à reunião: https://youtu.be/-6yzb_gouA

Relatora

Clemilda Oliveira Thomaz

Matrícula 123927- SEMAPI

Rio Branco – AC

28 de julho de 2021

Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta (CEMAF)

Conselho de Desenvolvimento Rural Florestal Sustentável (CDRFS)

ATA da 1ª Reunião Extraordinária do Coletivo de Conselhos do SISA

DATA: 28 de julho de 2021

HORÁRIO: 14h30

LOCAL: videoconferência: https://youtu.be/_-6yzb_gouA

Pauta: Processo Administrativo SEMAPI nº 0820.007396.00036/2021-98 - **eleição dos cinco representantes da sociedade civil que integrarão a Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA)** no próximo biênio, nos termos da Lei nº 2.308, de 22 de outubro de 2010, e do Decreto nº 8.653, de 21 de março de 2018.

1. Informes

Às 14h35 o Presidente do CEMAF Geraldo Israel Milani de Nogueira cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Informou que serão realizadas duas reuniões. Explicou a dinâmica dos 2 (dois) momentos de discussões: o primeiro momento trata da **1ª Reunião Extraordinária** conjunta com o Conselho do Sistema Estadual de Incentivo a Serviços Ambientais (SISA) e será apreciado os novos conselheiros da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA) pauta a ser apresentada pelo Dr. Érico Maurício Pires Barboza (IMC); e o segundo momento será a **4ª Reunião Extraordinária do CEMAF** pauta referente a Portaria IMAC nº 27, de 12 de abril de 2021.

2. Abertura da Reunião

O Presidente do CEMAF Geraldo Israel Milani de Nogueira deu início às 14h40 a 1ª Reunião Extraordinária do Coletivo de Conselho do Sistema Estadual de Incentivo a Serviços Ambientais (SISA), convocada conjuntamente com o Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural Florestal Sustentável (CDRFS), José Aristides Junqueira Franco Júnior. Na ocasião, reiterou a pauta a ser discutida e informou que será apresentada pelo conselheiro Érico Maurício Pires Barboza, Presidente do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC. **Conselheiros (as) presentes CEMAF:** 1. Geraldo Israel Milani de Nogueira e Vera Lucia Reis Brown (SEMAPI/titular-suplente), 2. Ivo Péricles dos Santos Sena (IMAC/suplente), 3. Érico Maurício Pires Barboza (IMC/titular) e Antonio Willian Flores de Melo (IMC/suplente), 4. Marta Nogueira de Azevedo (ITERACRE/suplente), 5. José Luiz Gondim (SEICT/suplente) 6. Tarcisio José Gualberto Fernandes (UFAC/suplente) 7. Maria de Fatima Rocha Alves e Silva (FETACRE/suplente), 8. Manoel José Mesquita Inácio (CNS/suplente), 9. Márcio Valter Agiolfi (FIEAC/suplente), 10. Mauro Marcello Gomes de Oliveira (FAEAC/titular), 11. Elvando Albuquerque Ramalho (FECOMÉRCIO/suplente), 12. Maria Jocicleide Lima de Aguiar (RAMH/titular), 13. Miguel Scarcello (SOS Amazônia/titular), 14. Elsa Renee Huaman Mendoza (Earth Innovation Institute-EII/titular), 15. Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI/ suplente). **Participantes:** Roberto França (IMAC), Luciana Virginia M. Nepomuceno (MPE/AC), Maria Santiago de Lima (CNS), Rita de Cássia Nogueira Lima (Procuradora de Justiça Coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e Cultural, Habitação e Urbanismo - CAOP-MAPHU), Vangela Maria Lima Nascimento (MPE/AC). **Equipe da Secretaria Executiva do CEMAF:** Marília Guerreiro, Clemilda Thomaz.

Conselheiros (as) presentes do CDRFS: 1. Geraldo Israel Milani de Nogueira (SEMAPI/titular) 2. Assuero Veronez (FAEAC) 3. Bruno Pena Carvalho (EMBRAPA/titular), 4. Antonio Willian Flores de Melo (IMC/titular), 5. Raimundo Lima (SEPA/suplente), 6. Mauro Marcello Gomes de Oliveira (FAEAC/titular), 7. Manoel José Mesquita Inácio (CNS/suplente). **Equipe da Secretaria Executiva do CDRFS:** Valterlucio Bessa Campelo.

3. Apresentação da Pauta: eleição dos cinco representantes da sociedade civil que integrarão a Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA) no próximo biênio, nos termos da Lei nº 2.308, de 22 de outubro de 2010, e do Decreto nº 8.653, de 21 de março de 2018.

Érico Barboza (IMC): cumprimentou a todos. Ressaltou que dará início a eleição da composição da CEVA para o próximo biênio. Esclareceu que tradicionalmente a eleição é feita por segmento e com a sociedade civil, visando escolher um representante por segmento. Enfatizou que a CEVA é uma instituição que deve ter ampla representatividade e será composta pelo segmento ambiental, social, extrativista, indígena e de produção. Explicou que a ideia de trabalho da CEVA é de rede, em que cada representante leva e traz demandas de seu público e quem tem cadeira na CEVA é representante do seu segmento. Falou que a inscrição será feita pelas instituições que

compõem os Conselhos da sociedade civil por segmento. Na ocasião, solicitou aos representantes do segmento ambiental com interesse em se inscrever fazerem no chat a manifestação de integrar a CEVA. Disse que após inscrição por segmento, será feito sorteio através de aplicativo, caso tenha mais de um inscrito por segmento. Na sequência, pediu auxílio da Marília Guerreiro (secretária executiva do CEMAF) verificar inscrições no chat. Após manifestação de dúvidas quanto à pauta, foi concedida a palavra aos conselheiros.

3.1 Tribuna Livre

Miguel Scarcello (SOS Amazônia): solicitou colocar em pauta, primeiramente, as informações do Programa para melhor entendimento.

Érico Barboza (IMC): perguntou se a dúvida era específica ou informe gerais do Programa.

Miguel Scarcello (SOS Amazônia): enalteceu a importância do papel da CEVA. Mencionou as atribuições de analisar, aprovar propostas e normas do SISA; analisar os resultados da auditoria independente; recomendar o aperfeiçoamento do sistema e ter relatórios anuais. Em seguida, pediu informações dos últimos dois anos. Justificou ser importante para tomada de decisão de candidatar-se e participar. Comentou que anteriormente não participou, eram outras representações da sociedade civil e estando na função será mais uma responsabilidade na participação de Conselho, o qual exige muito. Disse entender que a eleição é feita no âmbito das Instituições que fazem parte dos dois Conselhos. Perguntou se esses são os grupos que podem ser candidatos e eleitos.

Érico Barboza (IMC): informou que fará os esclarecimentos necessários e que forem pertinentes. Justificou estar seguindo o procedimento padrão.

Maria Jocicleide Lima de Aguiar (Joci - RAMH): falou que gostaria de opinar quanto à eleição, e que fazia parte da CEVA. Disse que desde o final do ano de 2019 faz cobrança para articulação e mobilização para fazer eleição em decorrência do mandato que estava expirando. Reclamou que não houve diálogo prévio e considera não ser uma prática da CEVA. Informou que desde outubro do ano de 2010 foi criada e aprovada a Lei do SISA e a partir de fevereiro do ano de 2011 quando iniciou as primeiras reuniões da CEVA, dialogando a respeito de todo processo inclusive de eleição. Ressaltou que sempre primou pela participação e o processo democrático e em virtude do silêncio total tanto por parte do IMC e também da SEMAPI enviou ofício solicitando informações de como estava o SISA e para surpresa veio a eleição da CEVA. Citou os três Conselhos como colegiado para decisão. Comentou que era representante no Conselho de Desenvolvimento Rural Florestal Sustentável (CDRFS) e era para estar nessa ocasião representado, mas não recebeu nenhum tipo de comunicação a respeito da referida reunião e nem que o CDRFS foi reativado. Afirmou que também fez cobrança para reativação do mesmo. Defendeu que o processo seja democrático e participativo garantido pela Constituição, Lei do SISA, Regimento da CEVA e Regimento dos Conselhos. Afirmou concordar com a proposta sugerida pelo conselheiro Miguel Scarcello e discorda da reunião e a forma de condução do processo. Sugere amadurecer mais o Conselho porque há novos membros que não acompanharam todo o processo da CEVA/SISA e deveria ter apresentação do Relatório das Atividades do Programa SISA e REM.

Érico Barboza (IMC): disse que a fala da conselheira **Joci-RAMH** é pertinente. Esclareceu que a eleição era para ter sido feita até o final do ano passado, está em atraso, e que o CDRFS passou por um processo de revisão do Regimento Interno o qual foi concluído em maio deste ano e a nomeação dos membros aconteceu recente. Justificou que houve atraso na indicação dos membros do CDRFS e demorou para ser reconstituído. Falou que após recomposição do CDRFS e devido ao atraso, solicitou celeridade na realização da reunião para recompor a CEVA o mais rápido possível. Informou que os relatórios referentes aos dois anos serão apresentados na 1ª e 2ª reunião extraordinária e que pretende fazer três reuniões ordinárias da CEVA e as extraordinárias no segundo semestre.

Ressaltou a necessidade de retornar a CEVA nas decisões constante dos projetos e programas e de tudo que tiver acontecendo no SISA. Afirmou que há muitas informações a serem repassadas e será feito em um determinado momento. Justificou também, a necessidade urgente de recomposição da CEVA para fazer o período de capacitação dos novos membros assim que forem indicados. Enfatizou que no processo de capacitação será dada toda informação, explicação da sistemática de trabalho em rede para que possam levar para suas bases as demandas da CEVA, do SISA e do PROGRAMA REM e trazer de suas bases as demandas para serem discutidas de forma democrática como sempre foi na CEVA de fato e continuará sendo. Informou também, que o Programa REM vem sendo executado e consta no site do IMC todos os relatórios referentes a todos os anos para conferência do andamento do Programa. Falou que em relação ao SISA está trabalhando para implementação da sóciobio que foi criado no ano de 2018 e estão fazendo estudos necessários para desenvolver padrão para esse programa. Disse também que está em andamento a criação do programa para regulação do Bio, o qual passou por consulta pública ano passado e está concluindo a minuta de lei baseado no processo feito. Comentou que devido a pandemia a parte final das consultas públicas foram realizadas virtualmente, foram convidadas várias instituições que se manifestaram através do site, o qual foi lançado o edital, para colher o máximo de contribuições possíveis para o Programa. Falou que no âmbito do REM não será possível fazer resumo de todo o programa, o qual está sendo executado pelas diversas sub executoras pelo segundo ano e está sendo trabalhado na sua revisão de meio termo. Enfatizou também, que a CEVA é um órgão de controle social e transparência do SISA, importantíssima. Enalteceu a importância da participação e trabalho dos conselheiros na CEVA e atribuição relevante. Disse que a frequência de reuniões nesse segundo semestre tende a ser maior do que o de costume, com previsão de 3 (três) reuniões ordinárias e 2 (duas) ou 3 (três) extraordinárias. Reiterou a necessidade de iniciar o processo de eleição e composição da CEVA para realizar a capacitação dos membros e possibilitar entenderem o funcionamento do SISA, do Programa REM, funções da CEVA dentro do SISA e do Programa REM para quem ainda não participou do processo. Avisou aos pretensos candidatos que constam todas as informações disponíveis no site e terão capacitação de início através de reuniões internas com previsão da primeira reunião ordinária na primeira quinzena de agosto e está programado duas reuniões para capacitação. Na ocasião, se disponibilizou a responder dúvidas e eventual esclarecimento. Explicou que o processo de eleição da CEVA, no Conselho sempre foi feito por segmento e, no caso de ter mais de um interessado, era feito sorteio dos inscritos. Esclareceu ainda que, na eleição atual, será adequado o sistema de aplicativo para sorteio. Reiterou a todos conselheiros que está à disposição para qualquer esclarecimento. Fez questão de justificar que os relatórios anuais, não foram apresentados, porque a CEVA não está recomposta, motivo pelo qual, não caberia ao IMC fazer apresentação aos Conselhos antes da CEVA estar junto, presente na apreciação da prestação de contas pelos referidos Conselhos.

Miguel Scarcello (SOS Amazônia): perguntou se as auditorias foram realizadas, entregues e se estão disponíveis no site.

Érico Barboza (IMC): respondeu ao conselheiro Miguel que as auditorias previstas são relativas ao SISA e não foram feitas.

Miguel Scarcello (SOS Amazônia): afirmou que cabe a CEVA analisar os resultados das auditorias e na sequência perguntou qual o período que não foi feito.

Érico Barboza (IMC): respondeu que as auditorias independentes são do sistema e nunca foram feitas. Observou que a lei do SISA é do ano de 2010, pensada para aquele momento e já há muitas mudanças tanto no âmbito federal quanto as exigências internacionais. Exemplificou que o Programa REM tem sua própria auditoria e outro Programa ou Projeto também pode ter sua própria auditoria. Comentou que algumas interpretações da lei devem ser atualizadas para o momento.

Após questionamentos e considerações, ficou acordado consensualmente, que a referida reunião será adiada.

Érico Barboza (IMC) disponibilizou-se a fazer qualquer esclarecimento e tirar dúvidas dos referidos conselheiros, os quais, poderão se dirigir ao IMC que serão atendidos pessoalmente. Informou que será prorrogado o período de inscrição. Comentou que o período de pandemia o ano passado foi complicado para realizar reuniões, somente duas foram feitas em sua gestão e não foi possível fazer mais. Reiterou que o IMC estará disponível para passar informações aos pretensos candidatos conselheiros representantes da sociedade civil.

Israel Milani (Presidente CEMAF): disse que após manifestação dos referidos conselheiros para necessidade de maiores esclarecimentos será acatada as sugestões. Na sequência, sugeriu estabelecer prazo de 15 dias para

esclarecimentos e inscrições e no caso de ter duas inscrições do mesmo seguimento será colocado para sorteio com todos os presentes para aprovação. Em seguida, passou a palavra para Érico Barboza (IMC) agendar a data pertinente para os devidos esclarecimentos.

Érico Barboza (IMC): informou que a data disponível para o IMC é de 4 ou 5 de agosto. Informou que enviará aos referidos conselheiros do CEMAF e CDRFS o link da próxima reunião, agendada para a data de 4 de agosto de 2021.

4. Encaminhamento

- Adiada inscrição para composição da CEVA.
- IMC enviará link da próxima reunião, agendada para a data de 4 de agosto de 2021 para apresentação do Relatório das Atividades do Programa SISA e REM.

5. Encerramento

Reunião encerrada às 15h15.

6. Relatora

Clemilda Oliveira Thomaz
Matrícula 123927- SEMAPI

Marília Guerreiro
Gestora de Políticas Públicas
Secretária Executiva do CEMAF
Port. nº 117/2021



Documento assinado eletronicamente por **MARILIA LIMA GUERREIRO, Gestora de Políticas Públicas**, em 11/08/2021, às 14:11, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **2082455** e o código CRC **A55DC572**.

Referência: Processo nº 0820.013308.00243/2021-04

SEI nº 2082455